



# Contas externas têm saldo negativo de US\$ 4,6 bi em março

## Internações e mortes por influenza e vírus sincicial aumentam no país

Página 6

## MEC criará protocolos para combater racismo em escolas

Página 4

### Levantamento aponta que trafegar na Faixa Azul é até 20 vezes mais seguro para motociclistas

As Faixas Azuis que vêm sendo implantadas pela Prefeitura colaboram para o aumento da segurança dos motociclistas que trafegam nas vias da cidade de São Paulo que já receberam a sinalização. Na Avenida dos Bandeirantes, trafegar na Faixa Azul foi 20 vezes mais seguro do que fora dela. É o que mostram os dados dos últimos levantamentos da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que indicam o número de acidentes pela taxa de severidade. Os dados foram coletados nas avenidas 23 de Maio e Bandeirantes, que têm faixas para motos desde 2022.

Na Avenida 23 de Maio, a taxa de severidade dentro da faixa ficou em 4,68. Fora da Faixa Azul, essa taxa foi de 14,35, número três vezes maior do que dentro dela, ou seja, é três vezes mais perigoso circular fora dessa sinalização.

Na Avenida Bandeirantes, a diferença é ainda maior. A taxa para os acidentes dentro da faixa foi de 1,22, enquanto fora dela, a taxa de severidade foi de 24,72. Portanto, na Bandeirantes, de acordo com a última medição, que leva em conta os dados coletados entre outubro de 2022 e janeiro de 2024, foi 20 vezes mais seguro trafegar dentro da Faixa Azul do que fora dela.

Ainda não há uma taxa de severidade para outras avenidas, pois a CET ainda está analisando os dados das demais vias que receberam a Faixa Azul e vai atualizar a metodologia para cumprir uma alteração nas exigências da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

O número de acidentes por si só não daria a correta dimensão da segurança dentro das faixas azuis, pois muito mais motociclistas trafegam por elas do que fora delas. Por isso, a CET utiliza a taxa de severidade, que pondera o número de acidentes pelo volume de motos que trafegam dentro e fora da faixa e pela gravidade dos acidentes, de dano material a vítimas fatais.

Neste momento, a Secretaria da Segurança Pública investiga quatro óbitos para apurar as circunstâncias e se aconteceram ou não em faixas azuis. No mesmo período em que a sinalização está instalada na Avenida 23 de Maio, três pessoas morreram em sinistros envolvendo motocicletas no sentido Aeroporto-Santana, onde não há Faixa Azul.

A Prefeitura entregou na quinta-feira (2) outros 8,1 Km de faixas azuis na capital. Os novos corredores se somam aos implantados desde 2022 e a cidade alcança 98,2 km de Faixa Azul. A meta é de 200 km da nova sinalização até o fim deste ano.

## Chuvvas deixam 19 barragens em estado de atenção no RS



Foto: Dejesa CIVITIKS

Pelo menos 19 barragens estão em estado de alerta ou atenção devido às consequências das fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde a última

sexta-feira (26).

Em nota divulgada na quinta-feira (2), a secretaria estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) informou que está

monitorando 14 barragens de usos múltiplos que estão em estado de alerta, incluindo a da Usina de Geração de Energia 14 de Julho.

Página 6

### Dólar cai para R\$ 5,11 com alívio externo e decisão da agência Moody's

Página 6

### Acordo Paulista encerra 1º edital com mais de R\$ 14 bi em débitos

Página 2

### Mais de 20,3 milhões de contribuintes já enviaram declaração do IR

Página 4

## Esporte

# Victor Andrade e Wellyda dos Santos brilham na 72ª Prova Ciclística 1º de Maio

Os ciclistas do Vale do Paraíba foram os destaques da categoria Elite na 72ª Prova Ciclística 1º de Maio, tradicional disputa que ocorre na quarta-feira, no Parque Ecológico de Indaiatuba. Em um feriado ensolarado e de temperatura elevada, Victor Andrade, da Taubaté Cycling Team, foi o vencedor no masculino, completando as 39 voltas no circuito de 2,3 km montado na Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, com o tempo de 2h01min05s271. A segunda colocação ficou com Kácio Freitas, da Swift Carbon Pro Cycling, com 2h01min05s458, enquanto a terceira foi de Armando Reis da Costa, da Indaiatuba Cycling Team, com 2h01min05s459.

No feminino, a grande campeã foi Wellyda dos Santos, da Pindamonhangaba, que fez as 24 voltas com o tempo de 1h31min22s386. O segundo lugar foi de Alice Melo, da ABEC Rio

Claro, com 1h31min22s787, ficando o terceiro com Talita da Luz Oliveira, também da ABEC Rio Claro, 1h31min23s134.

O feriado do Dia Internacional do Trabalhador em Indaiatuba foi, mais uma vez, uma festa do ciclismo. O evento repetiu o sucesso das edições anteriores e reuniu cerca de 500 ciclistas de 31 categorias, que contaram com o apoio da torcida local ao longo das cinco baterias do dia. O evento somou pontos para os rankings da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) Classe 3, e da Federação Paulista de Ciclismo (FPCiclismo).

A briga da Elite Masculino foi bastante movimentada. Com 45 minutos de prova, um pequeno pelotão se desgarrou e seguiu brigando até o final. No sprint, Victor conseguiu garantir a vitória para Taubaté. "Foi, como sempre, uma prova muito agitada desde o começo. Entrei na fuga e gostaria de agradecer, especialmente, aos Josimar Sa-



Foto: @brendah\_santos

72ª Prova Ciclística 1º de Maio

cramento que me ajudou muito nos últimos momentos da prova. Com isso, consegui me posicionar muito bem e conquistei a vitória", disse o campeão da 1º de Maio de 2024, destacou o campeão, de 33 anos,

e sacrifício das minhas companheiras Luciene e Alessandra, cruzei a linha em primeiro lugar. Que dia de alegria para o nosso time", afirmou.

O presidente da Federação Paulista de Ciclismo, José Cláudio Facex, destacou o saldo positivo do evento. "Estamos bastante felizes com mais uma grande Clássica 1º de Maio. Agradecemos a todos os ciclistas e ao apoio do prefeito Nilson Gaspar e do Secretário Marquinhos, que foi importante para a realização de mais uma edição. Agora é pensar no Paulista de Estrada, neste sábado, em São José dos Campos", declarou.

A 72ª Prova Ciclística 1º de Maio - 2024 foi uma realização da Federação Paulista de Ciclismo, com a supervisão da Confederação Brasileira de Ciclismo e o apoio da Prefeitura Municipal de Indaiatuba e de suas Secretarias Municipais. Mais informações no site www.fpciclismo.org.br

natural de Porto Seguro (BA). Wellyda, por sua vez, destacou o trabalho da equipe. "Campeã da prova Ciclística 1º de maio, vindo do jeitinho que amo na chegada e finalizando um trabalho de entrega

## Copa SP Light de Kart

# Miguel Silva pode garantir o título do primeiro turno neste fim de semana

Líder da Copa São Paulo Light de Kart na categoria F4 Júnior, Miguel Silva (RodOil/ Shield Oil/SOS Bike Móvel) poderá sagra-se campeão do primeiro turno neste sábado (4), na disputa da quarta etapa no Kartódromo de Interlagos (SP). O garoto de apenas 12 anos de idade vem de duas vitórias e uma terceira colocação, e está em primei-

ro na tabela de pontuação, com seis pontos de vantagem sobre o vice-líder.

"Eu acho que vai ser bem legal e produtiva esta rodada do Light. Na F4 Júnior acho que a gente consegue ganhar novamente e levar o primeiro turno", confia o garoto de apenas 12 anos de idade. "Na Júnior a gente tá correndo atrás, será mais uma prova de aprendiza-

do, estamos trabalhando no acerto do chassi pra ver se conseguimos pegar um pódio", completou o piloto que tem a confiança da RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

Na categoria F4 Júnior, onde Miguel estreou no kartismo em outubro de 2022, ele já tem uma boa experiência com os motores de quatro tempos. No ano passado ele foi cam-

peão da Rookie na V11 Aldeia Cup, vencendo etapa até na Geral, e neste ano lidera tanto na Light quanto na Geral da V11, quanto na Copa São Paulo Light. Já na categoria Júnior, em que ele estreou no final da temporada passada, ainda está em fase de aprendizado, e continua aprimorando o seu equipamento e a sua pilotagem na fortíssima categoria que utiliza

motores de dois tempos.

"A nossa prioridade é ganhar o primeiro turno da F4 Júnior, onde estamos liderando e não podemos deixar escapar. Nossa maior atenção será nesta categoria. Na Júnior estamos perseguindo o primeiro pódio do ano e vamos pra cima também", avisa Odai 'Dai' Brito, chefe da equipe Dai Motorsport/Nikima Racing.

# Acordo Paulista encerra 1º edital com mais de R\$ 14 bi em débitos

O Acordo Paulista, programa lançado pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP) para a negociação de débitos inscritos em dívida ativa, encerrou o primeiro edital em 30 de abril alcançando a marca de R\$ 14,6 bilhões líquidos em dívidas de ICMS negociadas. Em três meses de programa, o montante previsto para arrecadação superou a meta inicial de R\$ 700 milhões para todo o ano de 2024, alcançando a marca de R\$ 2,3 bilhões.

“O Acordo Paulista é um instrumento importante dentro de um projeto mais amplo, que pensa na PGE do futuro. Na busca pela modernização da advocacia pública é imprescindível olharmos além dos avanços tecnoló-

gicos, reforçando a necessidade de revisões culturais e operacionais para a construção de um ambiente de conformidade. Temos um time de excelência, que se empenhou muito para o sucesso do programa, e os primeiros resultados já mostram que estamos no caminho certo”, destaca a procuradora geral do Estado de São Paulo, Inês Coimbra.

## Mais de 10 mil adesões

O primeiro edital resultou em mais de 10 mil adesões e um total arrecadado – entre os meses de fevereiro e abril – de R\$ 644 milhões. A previsão de arrecadação em 2024 é de R\$ 2,3 bilhões apenas com esse edital. Em 2025 e 2026, a projeção é de R\$ 1,7 bi

por ano. Esses valores devem ter significativo aumento quando a PGE concluir a análise dos pedidos de compensação dos débitos inscritos em dívida ativa com os créditos em precatórios.

Para os próximos meses, a PGE/SP já trabalha em dois novos editais de negociação, um deles será para débitos de pequeno valor, que tem como alvo principal débitos de IPVA de pesso-

as físicas que utilizam carros e motos como instrumentos de trabalho. O outro, vai abranger empresas em processo de recuperação judicial.

Nos últimos meses, a Procuradoria promoveu encontros com empresários e advogados tributaristas para apresentar o programa na capital e nos principais polos econômicos do interior do estado, tirar dúvidas e ouvir su-

gestões, com o objetivo de aumentar a adesão e também de evitar a judicialização.

Na última semana, o programa Acordo Paulista foi oficialmente apresentado a 27 Estados e Distrito Federal durante o XI Encontro Nacional das Procuradorias Fiscais, um dos mais importantes eventos jurídicos do país.

“O Acordo Paulista inaugurou uma nova forma de gestão e

cobrança dos débitos inscritos em dívida ativa. Temos um novo ambiente jurídico que favorece a conformidade fiscal dos contribuintes, fomenta o desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo viabiliza a implantação e a manutenção de políticas públicas”, observa o subprocurador geral do Contencioso Tributário-Fiscal da PGE/SP, Danilo Barth Pires.

## Equipes de SP auxiliam nas ações de resgate no Rio Grande do Sul

Desde o início da madrugada da quinta-feira (2), equipes do Governo de São Paulo atuam nas ações de resgate à população, afetada pelas chuvas extremas e enchentes no Rio Grande do Sul.

Cerca de 50 profissionais entre oficiais de segurança, bombeiros, médicos, geólogos e defesa

civil foram deslocados para a região para auxiliar as equipes gaúchas. O efetivo conta com o suporte de um helicóptero Água da PM e embarcações.

Na quinta-feira (2), a equipe do Águia 12 resgatou uma família ilhada no telhado de uma residência em São Sebastião do Cai-

Das seis pessoas salvas, três eram crianças. Todos foram encaminhados ao ponto de apoio do governo local.

As equipes contam ainda com 7 embarcações de salvamento, incluindo 3 botes e 4 balsas, e 8 viaturas para ações de busca e resgate de pessoas ilhadas e desaparecidas.

O Governo de São Paulo reforça o compromisso de colaboração e suporte mútuo entre os estados. A gestão estadual também está à disposição para ampliar o apoio técnico e humanitário à população do Rio Grande do Sul em caso de agravamento das chuvas extremas nos próximos dias.

## Resultados da Consulta Pública sobre a desestatização da Sabesp são divulgados

O Governo de São Paulo acatou cerca de 50% das sugestões recebidas na Consulta Pública sobre a desestatização da Sabesp, realizada entre 15 de fevereiro e 15 de março. Do total de 975 contribuições recebidas por escrito, 480 foram acolhidas. Esses dados fazem parte do Relatório de Aproveitamento das Contribuições Apresentadas no âmbito da Consulta Pública, disponibilizado a partir desta terça-feira no site da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (<https://semil.sp.gov.br/desestatizacaosabesp>).

O processo de consulta pública envolveu ampla mobilização social. Das contribuições recebidas, 540 foram encaminhadas por representantes da sociedade civil, incluindo desde cidadãos que opinaram no processo individualmente até representantes de associações e escritórios de advocacia. Os agentes do mercado encaminharam 210 contribuições, e entidades ligadas à administração pública participaram com 225 propostas.

Além da Consulta Pública, houve a realização de oito Audi-

ências Públicas. Sete delas foram presenciais, nas cidades de São Paulo, Santos, São José dos Campos, Registro, Franca, Presidente Prudente e Lins. Houve ainda uma audiência virtual, que foi transmitida pelo YouTube da Semil, garantindo uma ampla participação social no período de 30 dias. Nela, foram recebidas um total de 137 manifestações orais, cujas propostas também foram consideradas na versão final dos documentos.

O critério para decidir sobre acatar ou não uma contribuição foi avaliar se ela ajudaria a atingir com mais eficiência os objetivos da desestatização da Sabesp. Ou seja, foram aceitas as propostas que ajudariam a reduzir a tarifa, com foco na população mais vulnerável, antecipar a universalização para 2029 e incluir a população rural e os núcleos informais.

### Entre as 480 contribuições acatadas, destacam-se:

**Investimentos obrigatórios nos municípios:** Os pedidos de revisão da lista de investimentos obrigatórios, previstos no Anexo Técnico de cada município,

foram todos atendidos. Além disso, foi estabelecido que o foco principal da Sabesp deve ser garantir a meta de cobertura no município, incluindo as áreas rurais e urbanas informais.

**Contingência para eventos climáticos extremos:** A Sabesp terá 180 dias após a conclusão da desestatização para apresentar à ARSESP um plano de contingência específico para enfrentar cenários de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, chuvas muito acima da média e outras emergências. Este plano precisa conter tanto as medidas e protocolos necessários para evitar que os sistemas produtores entrem em estado de atenção, quanto as que serão acionadas caso isso aconteça.

**Tarifa social:** além da inclusão automática de quem está no Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚnico), caso alguém tenha direito ao benefício e não foi incluído automaticamente poderá procurar a Sabesp para comprovar seu direito e solicitar o benefício da tarifa social ou vulnerável, de acordo com a faixa de renda familiar per capita

que estiver.

**Proteção de unidades de conservação:** a Sabesp terá a obrigação de proteger e manter as Unidades de Conservação que estiverem sob sua responsabilidade, ou que beneficiem os mananciais de onde ela capta água para distribuição. As medidas de proteção deverão seguir planos de trabalho elaborados em conjunto com os órgãos gestores das unidades.

**Núcleos urbanos informais:** a Sabesp poderá levar saneamento a todo núcleo urbano informal que a prefeitura do município tenha autorizado, incluindo os que estiverem previstos para regularização fundiária.

**Saneamento Rural:** foram definidas regras para as soluções individuais de saneamento utilizadas nas unidades rurais isoladas. Além disso, a Sabesp terá até 31 de dezembro de 2026 para realizar um levantamento de todos os domicílios que estão em áreas rurais nos municípios atendidos pela Sabesp. Esses domicílios estarão elegíveis para atendimento a partir deste levantamento.

## Governo inova com pacote de infraestrutura, moradia e ensino em Santos

A cidade de Santos vai receber um pacote inovador de investimentos do Governo de São Paulo com infraestrutura, moradia digna e ensino profissional para alavancar o desenvolvimento econômico na Baixada Santista. A iniciativa anunciada pelo governador Tarcísio de Freitas na quinta-feira (2) vai gerar novas oportunidades de progresso social, capacitação e emprego, especialmente para famílias e jovens das regiões periféricas da Baixada Santista.

“Tivemos a oportunidade de discutir o projeto do Parque Palafitas e também o investimento que vai ser feito na saída do Porto de Santos, no viaduto da Alemoa, e nas novas Etec e Fatec da zona noroeste. São projetos que representam um avanço muito grande”, afirmou Tarcísio. “A gente vai poder dar um passo vigoroso na direção da dignidade das pessoas. São projetos extremamente importantes, a ideia é trazer dignidade na questão da habitação e na formação e capacitação profissional para emancipação financeira, além das questões de mobilidade urbana.”

O Estado vai investir R\$ 41 milhões em obras no entorno do viaduto Dr. Paulo Bonavides, no bairro Alemoa, e em novas moradias e urbanização no Dique da Vila Gilda. Além

disso, a zona noroeste de Santos vai receber uma nova Escola Técnica Estadual (Etec) e uma nova Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado).

Tarcísio e autoridades estaduais se reuniram com o prefeito Rogério Santos para apresentar a iniciativa inovadora em investimentos públicos. A meta da gestão paulista é replicar o modelo proposto para Santos em outras regiões para facilitar a indução de novos investimentos privados e levar mais desenvolvimento social e oportunidades de emprego e renda à população, especialmente nas periferias.

### Logística portuária

As obras no entorno do viaduto da Alemoa contarão com R\$ 13,6 milhões em recursos estaduais que vão trazer mais segurança aos motoristas, especialmente de caminhões que realizam o transporte de carga.

A modernização do tráfego terá impacto direto no desenvolvimento econômico da Baixada Santista. O bairro da Alemoa fica às margens da rodovia Anchieta, na divisa com Cubatão, e é o principal acesso ao Porto de Santos. A medida vai impulsionar a geração de empregos na extensa área industrial e de serviços de logística da região.

O investimento vai custear

obras de pavimentação, recapeamento, guias e sarjetas da saída do viaduto Dr. Paulo Bonavides. Com a contrapartida municipal de R\$ 1,3 milhão, o aporte total chegará a R\$ 15 milhões. A modernização prevê alteração do fluxo de tráfego, instalação de nova sinalização e semáforos e obras complementares de drenagem.

### Moradia digna e sustentável

No Dique da Vila Gilda, a maior favela sobre palafitas do país, 60 famílias que vivem em imóveis precários em áreas de risco passarão a contar com infraestrutura, saneamento e segurança. O programa Parque Palafitas prevê a construção de 60 moradias com infraestrutura, saneamento e segurança necessárias à vida digna e saudável em habitações sustentáveis na própria área sobre o mangue.

As famílias serão removidas durante as construções e voltarão a residir no local após a construção das novas moradias e a urbanização. O projeto também prevê a instalação de áreas comerciais e serviços públicos.

As moradias serão montadas com a tecnologia wood frame, sistema construtivo com painéis modulares de madeira aplicado com sucesso pelo Governo de São Paulo na entrega

de 518 habitações em São Sebastião, no Litoral Norte, em menos de um ano.

### Ensino e capacitação

Com estimativa de investimento de R\$ 40 milhões, as duas novas unidades do Centro Paula Souza vão ampliar o acesso de jovens de baixa renda ao ensino profissional gratuito e de alta qualidade em Santos.

A Etec e a Fatec deverão atender 1,2 mil alunos até o final da implantação, em terreno que será doado pela prefeitura. Os cursos serão definidos após avaliação técnica para atender, principalmente, estudantes que residem em bairros da zona noroeste. As unidades têm início letivo previsto para 2027.

A implantação das novas unidades tem como objetivos adequar a oferta das novas vagas às necessidades de mercado para a formação de mão-de-obra altamente qualificada. Com a expansão, a cidade de Santos passará a contar com duas Fatecs e três Etecs.

Atualmente, o Centro Paula Souza tem mais de 2,4 mil alunos matriculados nas Etecs santistas Aristóteles Ferreira e Dona Escolástica Rosa e outros 2,6 mil estudantes distribuídos nos cursos superiores de tecnologia da Fatec Baixada Santista.

**CESAR NETO**

[www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com)



### CÂMARA (São Paulo)

Assim como foi na Assembleia paulista, a aprovação da privatização dos serviços de águas e esgotos da Sabesp teve seus contratempos, mas foi aprovada por larga margem de votos de vereadores(as) governistas. Garantem que não vai aumentar a conta

### PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB) comemora levantamento da Paraná, que deu aumento da intenção de votos espontâneos e estimulados a favor do prefeito contra Boulos (PSOL): 11,1 % contra 9,9% e 27,3% contra 25,3%, projetando vitória de Nunes no 2º turno

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Em função do esperado aumento de candidaturas de policiais militares (praças e oficiais), com encontros agendados pra junho em todo o Estado, os deputados oriundos da PM poderão se empenhar pelas eleições de muitos vereadores(as) e prefeitos(as)

### GOVERNO (São Paulo)

Acima das políticas ideológicas, governador Tarcísio (Republicanos) liberou ajuda pra catástrofe das chuvas no Rio Grande do Sul: equipes de salvamento aéreo e bombeiros da Polícia Militar pra ajudar a atender vítimas desabrigadas em várias cidades

### CONGRESSO (Brasil)

O ex-presidente e atual senador (RS) Mourão (Republicanos) nega, mas parece que as boas relações entre o general e o ex-presidente Bolsonaro (PL) chegaram ao fim. Quanto ao ex-ministro (Justiça) e atual senador (PR) Moro (União), parece haver amizade

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

O ex-governador (ex-tucano hoje no PSB) Alckmin segue falando e fazendo gestos que negam quase tudo o que foi durante mais de 30 anos no PSDB. A última foi usar - no evento do feriado 1º maio [dia do trabalho] - boné da CUT, que tanto criticou e acusou

### PARTIDOS (Brasil)

O Partido Liberal, maior bancada na Câmara Deputados e podendo se tornar maior bancada também no Senado, começa a falar a mesma linguagem [acima das brigas internas com a ala Bolsonaro-rista]. Isso deve ajudar bastante nas eleições municipais 2024

### JUSTIÇAS (Brasil)

MDB do prefeito paulistano Nunes entrou com ação contra Lula (dono do PT), por pedir - durante evento do feriado de 1º maio - votos pro candidato à prefeitura Boulos (PSOL) nas eleições 2024. Se caracterizar crime eleitoral, quais serão as consequências?

### ANO 32

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (Estado SP), por se tornar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

[cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável  
Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Impressão: Grafica Pana

# Contas externas têm saldo negativo de US\$ 4,6 bi em março

As contas externas do país tiveram saldo negativo em março de 2024, chegando a US\$ 4,579 bilhões, informou na quinta-feira (2) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2023, houve superávit de US\$ 698 milhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A piora na comparação interanual é resultado da redução do superávit comercial, que teve queda US\$ 4,2 bilhões. De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, isso se deve à queda das exportações diante da redução nos preços internacionais das commodities, em especial soja e petróleo, duas das principais commodities que o Brasil exporta.

Contribuindo para o resultado negativo nas transações correntes, os déficits em serviços e renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentaram em US\$ 660 milhões e US\$ 378 milhões, respectivamente.

Em 12 meses encerrados em março, o déficit em transações correntes foi US\$ 32,606 bilhões, 1,46% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 27,330 bilhões (1,23% do PIB) no mês anterior, fevereiro de 2024. Já em relação ao período equivalente terminado em março de 2023 hou-

ve retração; na ocasião, o déficit em 12 meses somou US\$ 49,323 bilhões (2,46% do PIB).

De acordo com Rocha, as transações correntes têm um cenário bastante robusto, com tendência de redução nos déficits em 12 meses, principalmente em razão dos resultados positivos da balança comercial. Ele ressaltou que é um déficit externo baixo que está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país, que tem fluxos de boa qualidade, “mostrando a solidez da posição externa do país”.

Ainda segundo o chefe de estatísticas do BC, os dados do Investimento Direto no País (IDP) superaram as expectativas no mês de março e somaram US\$ 9,591 bilhões, aumento de 30,6% em relação ao resultado de março de 2023, que foi de US\$ 7,345 bilhões. É o maior IDP para os meses desde 2012, quando chegou a US\$ 15 bilhões.

Já no acumulado de janeiro a março de 2024, o déficit nas transações correntes ficou em US\$ 14,398 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 12,620 bilhões no primeiro trimestre de 2023.

## Balança comercial e serviços

As exportações de bens totalizaram US\$ 28,484 bilhões em março, queda de 14% em relação a igual mês de 2023. As importações somaram US\$ 23,365 bilhões, redução de 1,9% na comparação com março do ano pas-

sado. Com esses resultados, a balança comercial fechou com o superávit de US\$ 5,119 bilhões em março, ante saldo positivo de US\$ 9,279 bilhões no mesmo período de 2023.

O déficit na conta de serviços – viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros – somou US\$ 3,742 bilhões em março, ante os US\$ 3,083 bilhões em igual mês de 2023, crescimento de 21,4%. “Tanto pelo ponto de vista das receitas quanto das despesas, nós tivemos valores recordes da série histórica para meses de março, sinalizando a internacionalização da economia brasileira”, afirmou Fernando Rocha.

Houve redução nas despesas em viagens, compensado por aumento em transporte e outras contas como propriedade intelectual e serviços de telecomunicação, computação e informação. De acordo com o chefe de Estatísticas do BC, sempre se deu muito enfoque às contas de transporte e viagens, “que continuam importantes”, mas, recentemente, outras rubricas têm mostrado um “dinamismo mais acentuado”, para a demanda que os brasileiros têm a partir de serviços fornecidos pelo exterior.

O déficit na rubrica de transportes passou de US\$ 1,141 bilhão em março de 2023 para US\$ 1,294 bilhão no mesmo mês de 2024, alta de 13,4%. Já em aluguel

de equipamentos, as despesas líquidas ficaram estáveis e somaram US\$ 951 milhões em março último, contra US\$ 924 milhões em março do ano passado. As duas rubricas estão associadas à dinâmica da atividade produtiva, investimentos e volume de importações.

No caso das viagens internacionais, em março, o déficit na conta fechou com redução de 16,7%, chegando a US\$ 455 milhões, ante déficit de US\$ 546 milhões em março de 2023. Segundo Rocha, a conta vem se recuperando, com alta nas rubricas, entretanto, em março, enquanto as receitas mantiveram a trajetória recente de crescimento, as despesas tiveram um “ponto fora da curva”, de redução no mês.

As receitas, que são os gastos de estrangeiros em viagem ao Brasil, cresceram 3,9% na comparação interanual e chegaram a US\$ 592 milhões em março, contra US\$ 570 milhões no mesmo mês de 2023. Enquanto as despesas de brasileiros no exterior passaram de US\$ 1,115 bilhão em março do ano passado para US\$ 1,046 bilhão no mesmo mês de 2024, redução de 6,2%.

Também contribuíram para o aumento do déficit em serviços as despesas líquidas com serviços de propriedade intelectual, que somaram US\$ 650 milhões em março de 2024, ante US\$ 423 milhões em março do ano passado. Na mesma base comparativa, as despesas líquidas de serviços de

telecomunicação, computação e informação totalizaram US\$ 773 milhões, ante US\$ 488 milhões em março de 2023. Essas contas estão vinculadas a novos serviços, como operações de pagamento de licenças de softwares.

## Rendas

Em março de 2024, o déficit em renda primária - lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários - chegou a US\$ 5,970 bilhões, aumento de 6,8% ante os US\$ 5,592 bilhões no mesmo mês de 2023. Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil – e eles remetem os lucros para fora do país – do que de brasileiros no exterior.

As despesas líquidas com juros passaram de US\$ 1,994 bilhões em março de 2023 para US\$ 2,231 bilhão em março deste ano, aumento de 11,9%, em razão de uma concentração de receitas de juros de fundos em março de 2023, o que não ocorreu em 2024.

No caso dos lucros e dividendos associados aos investimentos direto e em carteira, houve déficit de US\$ 3,782 bilhões no mês de março passado, frente aos US\$ 3,613 de déficit observado em março de 2023.

A conta de renda secundária – gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens – teve resultado positivo de US\$ 15 milhões no mês de março, contra superávit US\$ 93 milhões em março de 2023.

## Financiamento

Como citado anteriormente, os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP) subiram na comparação interanual. O IDP somou US\$ 9,591 bi-

lhões em março, ante US\$ 7,345 bilhões em março de 2023, resultado de ingressos líquidos de US\$ 4,1 bilhões em participação no capital e de US\$ 5,5 bilhões em operações intercompanhia (quando a matriz ou filial no país envia recursos para o braço da empresa no exterior, por exemplo).

O IDP acumulado em 12 meses totalizou US\$ 66,530 bilhões (2,98% do PIB) em março de 2024, ante US\$ 64,283 bilhões (2,9% do PIB) no mês anterior e US\$ 75,258 bilhões (3,76% do PIB) no período encerrado em março de 2023.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo. A previsão do BC é que os investimentos diretos no país cheguem a US\$ 70 bilhões em 2024, segundo o último Relatório de Inflação, divulgado no fim de março.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve saída líquida de US\$ 72 milhões em março de 2024, compostas por despesas líquidas de US\$ 3,302 bilhões em ações e fundos de investimento, compensadas por receitas líquidas de US\$ 3,230 bilhões em títulos de dívida. Nos 12 meses encerrados em março último, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram ingressos líquidos de US\$ 6,3 bilhões.

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 355,008 bilhões em março de 2024, recuo de US\$ 2,303 bilhões em comparação ao mês anterior. (Agência Brasil)

## INSS começa a pagar 13º antecipado a quem recebe acima do mínimo

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganham mais de um salário-mínimo começam a receber na quinta-feira (2) a antecipação do décimo terceiro. O pagamento vai até o próximo dia 8, com as datas definidas conforme o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS).

O pagamento do décimo terceiro a quem ganha um salário mínimo começou em no último dia 24 e também vai até o dia 8. Até a metade da próxima semana, mais de 33,6 milhões de segurados receberão a primeira parcela, considerando os que ganham o benefício mínimo e os que recebem acima dele.

O extrato com os valores e as datas de pagamento do décimo terceiro pode ser consultado no aplicativo Meu INSS, disponível para celulares e tablets. A consulta também pode ser feita pelo site gov.br/meuinss.

Quem não tiver acesso à internet pode consultar a liberação do décimo terceiro pelo telefone 135. Nesse caso, é necessário informar o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e confirmar alguns dados ao atendente antes de fazer a consulta. O atendimento telefônico está disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h.

O decreto com a antecipação do décimo terceiro foi assinado em março. Este será o quinto ano

seguido em que os segurados do INSS receberão do décimo terceiro antes das datas tradicionais, em agosto e em dezembro. Em 2020 e 2021, o pagamento ocorreu mais cedo por causa da pandemia de covid-19. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho.

Segundo o Ministério da Previdência, o pagamento do décimo terceiro antecipará a injeção de R\$ 67,6 bilhões na economia. Desse total, R\$ 33,68 bilhões correspondem à primeira parcela, referente à competência de abril e que será paga entre o fim de abril e o início de maio. O restante corresponde à segunda parcela, da competência de maio, a ser paga

no fim de maio e início de junho.

A maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do décimo terceiro na primeira parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro e terá o valor calculado proporcionalmente.

O Ministério da Previdência esclarece que os segurados que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também têm direito a uma parcela menor do décimo terceiro, calculada de acordo com a duração do benefício. Por lei, os segurados que recebem benefícios assistenciais, como o Bolsa Família, não têm direito a décimo terceiro salário. (Agência Brasil)

## Petrobras aumenta em 2,8% preço de querosene de aviação

A Petrobras aumentou em 2,8%, na quarta-feira (1º), o preço do querosene de aviação (QAV) vendido para os distribuidores. O aumento corresponde a R\$ 0,11 por litro do combustível.

O preço do QAV acumula, no ano, uma redução de 1,3%, ou seja, R\$ 0,05 por litro, de acordo com comunicado divulgado pela estatal. Em relação a

dezembro de 2022, a queda acumulada é de 20,6% ou R\$ 1,05 por litro.

A Petrobras vende o produto refinado, por si própria ou importado, para distribuidoras, que transportam e comercializam o combustível com as empresas de transporte aéreo e consumidores finais, nos aeroportos. (Agência Brasil)

## Novo Porto Seco de Foz do Iguaçu vai dobrar movimentação de cargas na tríplice fronteira

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou na quinta-feira (2) do lançamento do projeto do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, que deve dobrar e modernizar a movimentação de cargas na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. A estrutura será construída pela empresa Multilog, que venceu a licitação promovida pela Receita Federal e já é responsável pela operação do atual porto seco do município.

Com investimento previsto de R\$ 500 milhões, a nova unidade alfandegada será instalada em uma área de 550 mil metros quadrados, às margens da rodovia BR-277, fora da área urbana da cidade, e de fácil acesso à Perimetral Leste e à Ponte de Integração Brasil-Paraguai, obras do Governo do Estado, governo federal e Itaipu Binacional. O terminal terá uma infraestrutura mais ampla e robusta que a atual, facilitando o comércio entre os três países, além da previsão de gerar 3 mil empregos diretos e indiretos.

“Paraguai e Argentina são parceiros estratégicos do Paraná que, por sua localização na região, têm a vocação de ser a central logística da América do Sul, ajudando no desenvolvimento da região”, afirmou Ratinho Junior. “Foz do Iguaçu é a porta de entrada no Brasil dos produtos que vêm do Paraguai e Argentina, e tem que estar preparada para isso”.

Para consolidar esse projeto de hub logístico, Ratinho Junior destacou os grandes in-

vestimentos que têm sido feitos desde o início de sua gestão para fortalecer os diferentes modais logísticos. Por estar localizada em uma área de fronteira, com grande potencial turístico e logístico, Foz do Iguaçu recebe obras importantes, como a Ponte de Integração, a Perimetral Leste, a duplicação da Rodovia das Cataratas e a modernização do Aeroporto Internacional das Cataratas, inclusive com concessão à iniciativa privada.

“E este projeto do porto seco se une aos demais, dando mais agilidade aos processos logísticos, no desembaraço alfandegário, facilitando o transporte de produtos. Tudo isso potencializa a atração de investimentos ao município”, ressaltou o governador.

“Temos um projeto multimodal para a região. O modal aéreo recebeu investimentos para ampliação da pista e já está com a concessão, para ter um aeroporto com voos internacionais maiores”, explicou o secretário estadual da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex. “Também estamos trabalhando com o modal ferroviário, com o projeto da Nova Ferroeste, para avançar com os trilhos no Oeste e resolver os gargalos até chegar ao Porto de Paranaguá. E em rodovias estamos trabalhando praticamente em toda a região, com investimentos bilionários”.

Um dos principais operadores logísticos do Brasil, a Multilog administra desde 2016 o atual Porto Seco de Foz do Iguaçu, que foi construído nos

anos 1980 e já está com sua capacidade de operação saturada. Porém, mesmo instalado no perímetro urbano do município, o terminal é o maior da América Latina em termos de movimentações de cargas terrestres. Somente em 2022, foram US\$ 6,5 bilhões em cargas transportadas por 201,2 mil caminhões.

“Foz do Iguaçu é muito estratégica para o comércio internacional da tríplice fronteira. A nova área será três vezes maior que a atual, já prevendo o crescimento da movimentação na região”, destacou o presidente da Multilog, Djalma Vilela. “Trabalhamos incluindo o cenário da nova ponte e da perimetral, que também são importantes para o fortalecimento do comércio internacional. Tanto que a obra deve ser finalizada de forma sincronizada com esses projetos, com a previsão de ser entregue no final de 2025”.

O projeto foi dividido em duas etapas – a primeira começa a ser executada ainda neste semestre, com investimento inicial de R\$ 240 milhões. Esta fase inclui a área de pátio, de 197 mil metros quadrados, destinada aos caminhões.

A parte de armazenagem e vistoria terá 7,2 mil metros quadrados de área coberta fechada, incluindo mais de 600 metros quadrados de câmara fria, com três docas exclusivas para o armazenamento de produtos que necessitam de temperaturas controladas.

A estrutura também contará com equipamentos modernos, como balanças de elevada pre-

cisão e scanner de cargas. Em termos de segurança, serão instaladas câmeras avançadas para vigilância interna e externa. Haverá quatro portões de entrada de veículos e dois de saída, com uma entrada e saída para cargas especiais com altura e largura excedentes. Os acessos terão sistemas de pesagem e identificação de veículos totalmente automatizados.

O complexo terá ainda com uma área de 1,9 mil metros quadrados destinada aos motoristas, dividida em oito espaços distintos, sendo sete deles internos ao porto seco, e um externo, localizado no bolsão de acesso. Os espaços vão contar com sanitários e áreas para descanso e permanência.

Paraguai e Argentina estão entre os principais parceiros comerciais do Paraná. Em 2023, o comércio de produtos paranaenses para a Argentina atingiu uma receita de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão, montante que perde apenas para as exportações para a China no período. Já o Paraguai foi o oitavo destino no mercado internacional do Paraná, com US\$ 619,6 milhões movimentados no ano passado.

A parceria com os dois países contribuiu para manter a balança comercial paranaense em alta no ano passado. As exportações do Estado cresceram 13,7% em 2023, chegando a um montante de US\$ 25,2 bilhões. Foi o maior na região Sul, segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). (AENPR)

## Governo fixa limite para captura de lagostas na costa brasileira

Duas espécies de lagosta que vivem na costa brasileira tiveram limite máximo para a captura definido para a temporada de 2024, após análise das populações dos animais no país. A partir da quinta-feira (2), só poderão ser capturadas 6.192 toneladas das lagostas vermelha (Panulirus argus) e verde (Panulirus laeviscauda).

Com as novas regras estabelecidas pelos Ministérios da Pesca e Aquicultura e do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), a temporada de captura desses animais será encerrada quando contabilizados 95% desse limite. Se o peso total de captura não for atingido, o período acaba no dia 31 de janeiro de 2025.

A finalidade das novas regras é a recuperação das populações das duas espécies necessárias para o equilíbrio dos ecossistemas marinhos e de importância econômica nas regiões Norte e Nordeste do país.

“O Brasil passa a adotar melhores práticas para garantir a sustentabilidade dos estoques”, explica Roberto Ribas Gallucci, diretor-substituto de Gestão Compartilhada de Re-

ursos Pesqueiros do MMA.

O monitoramento do limite estabelecido será feito através da informação de recebimento da produção que passa a ser obrigatória para empresas pesqueiras, em até três dias úteis, da data constante na nota do produtor, da empresa, fiscal da primeira venda. A Declaração de Entrada da Lagosta em Empresa Pesqueira deverá ser feita no site do MMA.

Além disso, foram proibidos o transporte e desembarque de animais mortos e a caça de fêmeas ovadas. Para comercialização, armazenamento e beneficiamento das duas espécies, passa a ser obrigatório o envio de uma declaração de estoque, no prazo máximo de sete dias após o fim da temporada. O formulário pode ser preenchido e enviado pelo site do Ministério da Pesca e Aquicultura.

Uma portaria interministerial publicada na última terça-feira (30), no Diário Oficial da União, detalha as novas regras. Segundo o texto, as normas sobre o defeso anual e os equipamentos permitidos na pesca da lagosta, existentes anteriormente, foram mantidas sem mudanças. (Agência Brasil)



Mais de 20,3 milhões de declarações de imposto de renda já foram entregues online à Receita Federal, até as 9h da quinta-feira (2), a 29 dias do prazo final para envio da declaração, que se encerra às 23h59 de 31 de maio.

Mais de 20,3 milhões de declarações de imposto de renda já foram entregues online à Receita Federal, até as 9h da quinta-feira (2), a 29 dias do prazo final para envio da declaração, que se encerra às 23h59 de 31 de maio.

rações de contribuintes que a Receita Federal estima receber este ano.

Quem tem que declarar? Em 2024, está obrigado a entregar a declaração quem, no ano anterior, recebeu rendimentos tributáveis (salários, aposentadoria, aluguéis), entre 1º janeiro e 31 de dezembro, acima de R\$

30.639,90; ou recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R\$ 200 mil, como Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), indenização trabalhista e pensão alimentícia.

No caso de uma pessoa física ser um Microempreendedor Individual (MEI), se tiver recebido no

ano anterior rendimentos acima dos limites citados, estará igualmente obrigado a apresentar a declaração do imposto de renda.

A pessoa física que constar como dependente na declaração de outra pessoa não deve fazer uma declaração própria, a não ser que tenha deixado esta condição ao longo de 2023 e se enquadre em uma das obrigatoriedades informadas pela Receita Federal.

A Receita Federal esclarece que pessoas com doenças graves e acima de 70 anos de idade não estão desobrigadas de entregar a declaração.

Como declarar? Os contribuintes podem entregar a declaração de imposto de renda pela plataforma online (di-

reto na internet), pelo aplicativo Meu Imposto de Renda disponível para smartphones e tablets, e, ainda, pela instalação do programa no próprio computador.

Os cidadãos também contam com a declaração pré-preenchida, com as informações recebidas pela Receita Federal via empresas, bancos, médicos e outros. O objetivo da Receita é facilitar o preenchimento e evitar erros. No entanto, todas as informações devem ser cheçadas e validadas pelo contribuinte antes do envio da declaração à Receita Federal.

A partir de 2022, passou a ser obrigatória a conta no conta de nível prata ou ouro no portal do governo federal para preencher

e entregar a declaração pelo celular ou tablet.

Na entrega da declaração original, o número do recibo de entrega anterior é opcional. Ele é usado somente para fazer uma vinculação com a declaração anterior. Porém, se a declaração for retificadora (para corrigir a anterior do mesmo ano), o número do recibo de entrega da declaração original é obrigatório.

A Receita Federal multa quem está obrigado a declarar e perde o prazo de 31 de maio. O valor da multa é de 1% ao mês de atraso, sobre o valor do imposto de renda devido, limitado a 20% do valor do imposto de renda. O valor mínimo da multa é de R\$ 165,74. (Agência Brasil)

Reforma Tributária terá isenção ou redução de imposto no preço de medicamentos

A regulamentação da reforma tributária sobre o consumo trará medidas para evitar a alta no preço de medicamentos. Um total de 383 substâncias, que também inclui vacinas, terão isenção do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Além disso, 850 princípios ativos terão alíquota reduzida em 60%.

Entre os medicamentos com isenção, estão, além das vacinas contra covid-19, dengues, febre amarela, gripe, cólera, febre am-

rela, poliomielite e sarampo, substâncias como a insulina (usada para diabetes) e o antiviral abacavir (usado contra o HIV). Também não pagará imposto o citrato de sildenafila (usado para tratar disfunções eréteis).

Entre os princípios ativos com alíquota reduzida, estão o omeprazol (tratamento de refluxos e úlceras digestivas), o ansiolítico lorazepam, o medicamento para pressão alta losartana, a metformina (usada para diabetes), o anti-inflamatório, antialérgico e o antirreumático prednisona e o medicamento para impotência sexual tadalafil.

Mesmo com a regulamentação, o novo sistema tributário levará tempo para chegar ao bolso do cidadão. A transição dos tributos atuais para o IVA começará em 2026 e só será concluída em 2032. Somente em 2033, o sistema entrará plenamente em vigor.

Em entrevista coletiva para explicar o projeto de lei complementar, o secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse que a aprovação da proposta como enviada pelo governo permitirá "uma redução relevante de custos" dos medicamentos. Além da redução ou isenção de alíquotas, ele destacou que o fim da cumulatividade (cobrança em cascata) resultará em preços mais baixos.

O projeto de lei complementar regulamenta a cobrança do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Esse tributo é composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadada pelo governo federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de responsabilidade dos estados e dos municípios. A expectativa do governo é aprovar o texto até o fim de julho na Câmara e até o fim do ano no Senado.

Pela proposta do governo, a alíquota média ficará em 26,5%. Caso haja a redução de 60% para a alíquota geral, os medicamentos com o benefício pagarão apenas 10,6% de imposto.

MEC criará protocolos para combater racismo em escolas

O Ministério da Educação (MEC) vai apresentar protocolos de prevenção e resposta ao racismo nas escolas. Os editais com as propostas serão publicados nos próximos meses e poderão ser aplicados em todas as instituições de ensino do país - públicas e privadas. A medida faz parte do desenho da Política Nacional de Educação para as Relações Étnico-Raciais, que deve ser anunciada no próximo dia 14.

Estudo divulgado este ano indica que cerca de 90% das turmas de educação de creche e pré-escola ignoram temas raciais.

Ao todo, a política possui sete eixos, sendo um deles o diagnóstico de monitoramento da implementação da Lei 10.639/2003, que determinou a inclusão obrigatória do ensino de história e cultura afro-brasileira em todas as etapas da educação básica.

Para acelerar a implementação da Lei 10.639/2003, o MEC deve anunciar um trabalho de fortalecimento das redes educacionais por meio de um regime de colaboração e coordenação federativa. Estão previstos incentivos financeiros, técnicos e simbólicos na implementação da política nacional de educação das relações étnico-raciais.

O anúncio foi feito em meio a casos recentes de racismo em unidades de ensino. Um deles ocorreu no dia 3 de abril, em Brasília, quando alunas da Escola Francisca Nona Senhora de Fátima foram hostilizadas com xingamentos racistas por alunos do Colégio Galois, durante uma partida de futsal válida pelo torneio Liga das Escolas. Por causa do episódio, o Colégio Galois - expulsou alguns alunos envolvidos identificados, sendo que outros pediram desligamento da instituição.

Esse programa avalia e disponibiliza obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o poder público.

Outro caso que teve ampla repercussão foi denunciado pela atriz Samara Felippo, que registrou boletim de ocorrência eletrônico após sua filha, de 14 anos, ter sido vítima de racismo em uma escola de alto padrão em São Paulo. Segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), o registro da ocorrência a atriz mencionou que ofensas racistas foram escritas em um dos cadernos da filha. O caso foi registrado como "preconceito de raça ou de cor" e está sendo analisado pelo 14º Distrito Policial de Pinheiros, na capital paulista. O episódio aconteceu na Escola Vera Cruz, no bairro de Pinheiros, e duas alunas envolvidas foram suspensas pelo colégio.

Uma pesquisa divulgada no ano passado mostrou que 71% das secretarias municipais de

educação não têm ações consistentes para atender a legislação. Outro estudo divulgado este ano indica que cerca de 90% das turmas de educação de creche e pré-escola ignoram temas raciais.

Além dos livros didáticos, a política nacional a ser lançada pelo MEC este mês deve dar destaque à publicação de livros literários direcionados à temática étnico-racial.

"Uma outra preocupação do MEC em relação ao tema é a formação docente. Entende-se que é necessário que se formem professores, mas, também gestores e técnicos, afinal, os tomadores de decisão no âmbito das escolas são atores importantes neste processo. Neste sentido, o desenho de formação contempla todas estas dimensões", informou o Ministério da Educação à Agência Brasil. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

RH MULTI SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS S.A. CNPJ nº 10.902.284/0001-65. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023 (Valores em reais)

Polo Films Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 26.051.817/0001-82

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2023 E 31/12/2022 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma informado)

REBOUCHAS 3575 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE S.A. CNPJ: 49.271.701/0001-54

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em reais, exceto quando incluído de outra forma) - R\$

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA. Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de financiamento, Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento.

REBOUCHAS 3575 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE S.A. CNPJ: 49.271.701/0001-54

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO ENDO EM 31/12/2023 (Em reais, exceto quando incluído de outra forma) - R\$



# Chuvas deixam 19 barragens em estado de atenção no RS

Pelo menos 19 barragens estão em estado de alerta ou atenção devido às consequências das fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde a última sexta-feira (26).

Em nota divulgada na quinta-feira (2), a secretaria estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) informou que está monitorando 14 barragens de usos múltiplos que estão em estado de alerta, incluindo a da Usina de Geração de Energia 14 de Julho.

Parte da estrutura da 14 de julho, localizada entre Cotiporã e Bento Gonçalves, na serra gaúcha, a cerca de 170 quilômetros de Porto Alegre, se rompeu no início da tarde desta quinta-feira, potencializando o risco de eleva-

ção do nível do Rio Taquari causando inundações e enchentes em ao menos sete cidades (Santa Tereza, Muçum, Roca Sales, Arroio do Meio, Encantado, Colinas e Lajeado) da bacia do Rio Taquari-Antas.

As áreas de influência de cinco das 14 estruturas monitoradas pela Sema estão em processo de evacuação. São elas: barragem Santa Lúcia, em Putinga; barragem São Miguel do Buriti, em Bento Gonçalves; barragem Belo Monte, em Eldorado do Sul; barragem Dal Bó, em Caxias do Sul; e barragem Nova de Espólio de Aldo Malta Dihl, em Glorinha.

## Barragens

Ainda de acordo com a se-

cretaria estadual, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Operador Nacional do Sistema (ONS) estão acompanhando a situação de outras cinco barragens de geração de energia elétrica em estado de atenção. São elas: Capigui, em Passo Fundo; Guarita, em Erval Seco; Herval, em Santa Maria do Herval; Passo do Inferno, em São Francisco de Paula, e Monte Carlo, entre Bento Gonçalves e Veranópolis.

Segundo a Sema, o volume de chuva estimado para os próximos dias pode ocasionar alagamentos semelhantes aos níveis de novembro do ano passado, quando o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores enchentes de sua história.

As áreas mais atingidas podem ser as regiões dos rios Cai e Taquari, que atravessam municípios com grande concentração populacional. No momento, a si-

tução mais delicada é no Vale do Caí, onde as quatro estações fluviométricas indicam que o rio ultrapassou a cota de inundação. No Vale do Taquari, o ponto mais sensível é a região da cidade de Estrela, onde o curso d'água também superou a cota de inundação, atingindo mais de 20 metros.

Devido ao volume de chuva registrado dos últimos quatro dias, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) considera "muito altas" as chances de, nas próximas 48 horas, ocorrerem novas inundações graduais e bruscas e de alagamentos em áreas baixadas da região metropolitana de Porto Alegre, bem como nas mesorregiões Nordeste, Centro-Oriental e Centro-Occidental Rio-Grandense, além de parte do sul catarinense.

Segundo o Cemaden, se a previsão se confirmar, as condi-

ções favorecerão que o nível dos rios Taquari, Caí, Sinos, Gravataí, Baixo Jacuí, Maquiné e Três Forquilhas continue subindo.

Desde o início de segunda-feira (29), as forças de segurança do estado estão agindo preventivamente, orientando e evacuando famílias das áreas de risco para casas de familiares, amigos ou abrigos municipais. A ação inicial está concentrada nas cidades de Candelária e Roca Sales, diante do risco de eventos climáticos mais extremos.

## Mortos e feridos

O mais recente balanço da Defesa Civil estadual, divulgado ao meio-dia de hoje (2), aponta que ao menos 13 pessoas morreram e 12 ficaram feridas em todo o estado devido às consequências das chuvas intensas.

As mortes confirmadas ocorreram nos seguintes municípios:

Encantado (1); Itaara (1); Pântano Grande (1); Paverama (2); Salvador do Sul (2); Santa Cruz do Sul (1); Santa Maria (2); São João do Polésine (1); Segredo (1) e Silveira Martins (1).

Mais cedo, a Defesa Civil chegou a contabilizar três óbitos em Santa Maria, mas corrigiu a informação ao longo da manhã, informando que uma destas mortes, na verdade, foi registrada em Silveira Martins.

Há 21 pessoas desaparecidas e mais de 67.860 mil pessoas foram de alguma forma afetadas por alagamentos, inundações, enxurradas e vendavais. O número de desalojados, ou seja, de pessoas forçadas a deixar suas casas e buscar abrigo na casa de parentes, amigos ou em hospedagens pagas, chega a 9.993, enquanto os que tiveram que buscar abrigos públicos ou de entidades assistenciais somam 4.599 pessoas. (Agência Brasil)

## Dólar cai para R\$ 5,11 com alívio externo e decisão da agência Moody's

Embalado pelo cenário internacional e pela melhoria da perspectiva da nota de crédito do Brasil, o mercado financeiro teve um dia de alívio. O dólar teve forte queda e voltou a aproximar-se de R\$ 5,10. A bolsa de valores subiu quase 1% e recuperou os 127 mil pontos.

O dólar comercial encerrou a quinta-feira (2) vendido a R\$ 5,113, com recuo de R\$ 0,079 (-1,53%). A cotação operou em baixa durante toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 14h45, chegou a R\$ 5,10, mas operou em torno de R\$ 5,11 nas horas finais de negociação porque investidores aproveitaram para comprar dólar mais barato.

A moeda norte-americana está no menor valor desde 11 de abril, quando fechou a R\$ 5,09. Em 2024, a divisa acumulou alta de 5,36%.

No mercado de ações, o dia foi marcado por ganhos. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 127.122 pontos, com alta de 0,95%. O indicador

quase repôs as perdas da última terça-feira (30).

No exterior, o mercado global teve um dia de alívio após o presidente do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano), Jerome Powell, indicar que um eventual atraso no início da queda de juros na maior economia do planeta não significa novas elevações de taxas. Isso reduziu a migração de recursos para os títulos do Tesouro norte-americano e atenuou as pressões sobre países emergentes, como o Brasil.

No cenário interno, os investidores repercutiram a decisão da agência de classificação de risco Moody's de elevar a perspectiva da nota de crédito brasileira. Nos próximos meses, a agência pode melhorar a classificação do Brasil caso o crescimento econômico e um "progresso contínuo, embora gradual" para o reequilíbrio das contas públicas estabilizem a dívida pública do país. (Agência Brasil)

## São Paulo amplia vacinação contra gripe para quem tem mais de 6 meses

A partir da quinta-feira (2), a vacinação contra a influenza, vírus causador da gripe, foi ampliada para toda a população a partir dos seis meses de idade, em São Paulo - capital. A imunização acontece nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), das 7h às 19h, e nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, que seguem em horário estendido até as 22h. São necessárias duas semanas para que ela comece a fazer efeito no organismo. A vacina é segura e não causa gripe.

Para se vacinar, basta a pessoa comparecer em uma das 471 UBSs da cidade de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Já as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas funcionam das 7h às 22h e também aos sábados. A população pode encontrar a unidade mais próxima por meio da plataforma Busca Saúde.

O contágio da gripe ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. O vírus também é transmitido de forma indireta pelas mãos que podem levar o agente infeccioso direto à

boca, olhos e nariz, após contato com superfícies contaminadas por secreções respiratórias.

"Medidas simples - como lavagem frequente das mãos, uso de máscaras, cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, lenços descartáveis e manter os ambientes arejados - também ajudam na prevenção da gripe", diz a Secretaria Municipal de Saúde.

Até a última terça-feira (30), 1.069.443 doses da vacina contra a gripe foram aplicadas, totalizando quase 27% do grupo prioritário, composto por cerca de 4,5 milhões de pessoas em todo a cidade de São Paulo. Em 2023, foram aplicadas mais de quatro milhões de doses de influenza. Já a cobertura entre os grupos prioritários chegou a 52,19%.

"A ampliação da vacinação para todo o público a partir de seis meses de idade chega em um momento importante e vai contribuir para proteger a população, além de reduzir as chances de casos mais graves da doença. Certamente, vai desafogar os serviços de pronto atendimento e hospitais da capital", disse o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco. (Agência Brasil)

## Internações e mortes por influenza e vírus sincicial aumentam no país

O número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) continua a aumentar no país, principalmente as infecções por vírus sincicial respiratório (VSR) e por Influenza. Os dados estão na nova edição do Boletim InfoGripe, divulgado na quinta-feira (2) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). As informações levam em conta a Semana Epidemiológica 17, no período de 21 a 27 de abril.

Segundo o boletim, a maior circulação do VSR tem gerado aumento expressivo da incidência e mortalidade de SRAG nas crianças de até 2 anos de idade. Outros vírus respiratórios que se mantêm com incidência alta na população infantil são Sars-CoV-2 (covid-19) e rinovírus. Entre os idosos, o número de mortes por SRAG continua mais elevado, com predomínio da covid-19.

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas, os principais casos de resultado positivo para vírus respiratórios foram:

- 58,0% para vírus sincicial
- 7,9% para Sars-CoV-2 (covid-19)

- 24,3% para Influenza A
- 0,4% para Influenza B

Em relação às mortes nas quatro últimas semanas, os principais responsáveis foram:

- 46,4% para Sars-CoV-2 (covid-19)
- 38,0% para Influenza A
- 11,6% para vírus sincicial respiratório
- 1,1% para Influenza B

Quando se considera os casos positivos do ano corrente, os números são:

- 35,8% de vírus sincicial respiratório (VSR)
- 35,0% de Sars-CoV-2 (covid-19)
- 16,3% são de Influenza A
- 0,3% de Influenza B

Diante desse quadro epidemiológico, a vacinação é fundamental, destaca o pesquisador do Programa de Computação Científica da Fiocruz e coordenador do Boletim InfoGripe, Marcelo Gomes. "É muito importante que a população busque, em particular, se vacinar contra a influenza, que está com campanha aberta,

ampliada nacionalmente pelo Ministério da Saúde para todas as faixas etárias. Mas como não é o único vírus respiratório que está com grande circulação, só a vacina da gripe não vai resolver todos os problemas. Ela vai ajudar, obviamente, a diminuir essas internações especificamente associadas ao vírus. Por isso, o uso de boas máscaras também é um aliado extremamente fundamental, especialmente para quem estiver indo para unidade de saúde, e também a pessoa que estiver com sintomas de infecção respiratória."

O pesquisador também reforça a importância do uso de boas máscaras (N95, KN95 e PFF2) para quem apresenta sintomas de resfriado. Elas ajudam a diminuir o risco de transmissão para outras pessoas. "Faça repouso, faça o isolamento, porque isso também vai ajudar não só na sua própria recuperação, como também diminuir a exposição do restante da população", aconselha Marcelo Gomes.

## Estados

Na análise por unidades fe-

derativas, 22 registram crescimento de casos de SRAG na tendência de longo prazo:

Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

Em relação aos casos de SRAG por covid-19, o indicativo é de queda nos estados do Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a tendência é de estabilidade em patamares relativamente baixos.

## Capitais

Na análise por capitais, 19 apresentam sinal de crescimento nos casos de SRAG:

Aracaju, Boa Vista, Plano Piloto e arredores de Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Palmas, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio de Janeiro, São Luís, São Paulo e Vitória. (Agência Brasil)

## Bombeiros garantem segurança do público no show de Madonna no Rio

A segurança do público que acompanhará sábado (4) o show da cantora norte-americana Madonna em Copacabana será garantida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, cujas equipes vão atuar por terra, água e ar. Em caso de acidentes no mar, três equipes médicas de resposta rápida, com motos aquáticas, estarão a postos para intervir, inaugurando uma nova modalidade de salvamento.

Participarão do plano tático operacional da corporação cerca de 800 bombeiros, incluindo guar-

da-vidas, especialistas em resgate em altura, salvamento em desastres e operações com produtos perigosos. Os militares estarão distribuídos em postos de observação e em pontos estratégicos da orla.

A força-tarefa contará também com apoio de embarcações, quadriciclos, ambulâncias, motos de resgate para deslocamento rápido em meio ao público, viaturas de salvamento e caminhões-tanque, dispostos nos principais pontos de acesso ao evento. Nas imediações do Posto 6, haverá um posto médico

militar avançado, onde duas aeronaves da corporação ficarão baseadas para atendimento a ocorrências mais graves, inclusive com suporte de vida.

A operação será coordenada diretamente da praia de Copacabana, com o objetivo de garantir a tomada rápida de decisões e a excelência dos serviços prestados. Segundo a assessoria de imprensa do Corpo de Bombeiros, drones fornecerão imagens em tempo real para auxiliar na prevenção e no monitoramento.

O porta-voz da corporação, major Fabio Contreiras, recomen-

dou que, antes, durante e após o show da cantora, as pessoas evitem entrar no mar. "O banho noturno nunca foi e nunca vai ser recomendado. À noite, a visibilidade fica muito reduzida e não se consegue enxergar os riscos no mar, como as valas, que são as correntes de retorno", afirmou.

De acordo com Contreiras, o ideal é curtir o espetáculo na areia, sem entrar no mar, e obedecer às orientações dos guardavidas que estarão no local, providenciando toda a segurança para o público. (Agência Brasil)

## MP deve avaliar investigação sobre mortes em operações policiais

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (2) que o Ministério Público deve avaliar a abertura de investigação para apurar o envolvimento de agentes de segurança pública em mortes e ferimentos provocados por armas de fogo. A decisão do Corte terá impacto em operações policiais que resultam em óbitos por bala perdida.

Pelo entendimento, os ministros decidiram que cabe ao MP avaliar a necessidade de abertura de investigação própria para apurar mortes ocorridas em operações policiais ou em outras situações semelhantes. Ao decidirem se a apuração será aberta ou

não, os promotores deverão justificar a medida.

Pela Constituição, o MP deve exercer o controle da atividade policial. Contudo, os ministros decidiram explicitar a garantia.

A questão foi decidida durante a finalização do julgamento sobre o poder de investigação do MP. Na sessão da tarde desta quinta-feira, os ministros se reuniram para definir a tese final do julgamento.

O STF também decidiu estabelecer regras para limitar as investigações próprias do MP. Ficou estabelecido que os procedimentos investigatórios do órgão devem seguir os prazos es-

tabelecidos para os inquéritos policiais e deverão ser prorrogados a partir de autorização da Justiça. Também ficou assegurado aos promotores e procuradores a possibilidade de requisição de perícias.

A Corte julgou ações protocoladas pelo PL e entidades que atuam em defesa de delegados de polícia para limitar o poder de investigação do Ministério Público.

Foram questionados dispositivos do Estatuto do Ministério Público da União e da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público. As normas autorizam o MP a fazer diligências investigatórias

e requisitar perícias, entre outras medidas.

## Operações

Em 2021, o STF determinou medidas para restringir operações policiais no Rio de Janeiro e conter mortes de moradores de comunidades.

A decisão limitou o uso de helicópteros e determinou a preservação de vestígios de crimes, além de proibir o uso de escolas e unidades de saúde como bases operacionais das polícias militar e civil. O MP também deve ser avisado com antecedência sobre as operações. (Agência Brasil)